



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

**O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTO:
APONTAMENTOS SOBRE LINGUAGEM E CULTURA DIGITAL NO PROCESSO
DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

**THE IMPACT OF DIGITAL TECHNOLOGIES ON LITERACY PRACTICES:
NOTES ON LANGUAGE AND DIGITAL CULTURE IN THE TEACHING AND
LEARNING PROCESS**

Elissandra de Lima Gouveia de Moraes¹
Iniss Pozzobom Costa Mews²

Resumo: Esta pesquisa traz um estudo de grande importância sobre tecnologia, inovação e criatividade no ensino educacional por meios de novos letramentos com o objetivo central apresentar e compreender a gestão da práxis educativa no âmbito das tecnologias digitais, bem como a importância dos novos recursos tecnológicos disponíveis para o processo de ensino e aprendizagem na educação básica. Nessa perspectiva, pensar em letramento na atualidade não podemos deixar de considerar a presença das tecnologias digitais em nossas atividades rotineiras. Esse novo viés no âmbito educacional provoca um certo impacto na escola. Diante disso, é preciso que o facilitador do processo de ensino tenha conhecimento para fazer uso das tecnologias a fim de proporcionar novas possibilidades de aprendizagem aos educandos, principalmente no ensino de línguas. Para tanto esse trabalho trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, que busca explorar “O impacto das tecnologias digitais no cotidiano escolar”, mostrando de forma simples, por meio de uma análise exploratória, como tratar tecnologia enquanto inovação da mediação pedagógica, a fim de utilizá-la como meio de produção do conhecimento na escola, trazer o aprimoramento de ideias e descoberta de novos conceitos a respeito das tecnologias, proporcionando reflexões relevantes, a partir da observância e de um estudo bibliográfico. Esse estudo traz reflexões sobre como a escola vem inserindo o uso da tecnologia como instrumento didático metodológico no ensino e traz contribuições indicando um rol de possibilidades a partir do uso das tecnologias inteligentes por meio das práticas de letramentos. Para tanto, adotou-se como referencial teórico: Rojo (2009), García Canclini (1997), Pierre Lévy (1999), Silva (2000), Saviani (2009), Lemos (2002), Lemos (2003), Coscarelli e Ribeiro (2005) e Soares (2002). Concluímos que as novas tecnologias têm se

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Língua, Literatura e Interculturalidade, na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Cora Coralina. E-mail: gouveiaelissandra@gmail.com

2 Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Língua, Literatura e Interculturalidade, na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Cora Coralina. E-mail: inissmews@aluno.ueg.br

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

tornado bastante eficazes no processo de ensino e aprendizagem, pois facilitam o aprendizado dos educandos de forma significativa possibilitando novas habilidades.

Palavras Chave: Tecnologias digitais; linguagem; inovação; letramentos.

Abstract: This research presents a study of great importance on technology, innovation and creativity in educational teaching through new literacies with the central objective of presenting and understanding the management of educational praxis in the context of digital technologies, as well as the importance of the new technological resources available for the teaching and learning process. From this perspective, thinking about literacy today, we cannot fail to consider the presence of digital technologies in our routine activities. This new bias in the educational field has a certain impact on the school. In view of this, it is necessary that the facilitator of the teaching process has the knowledge to make use of technologies in order to provide new learning possibilities to students, especially in language teaching. Therefore, this work is a qualitative research, which seeks to explore "The impact of digital technologies on school life", showing in a simple way, through an exploratory analysis, how to treat technology as an innovation of pedagogical mediation, in order to use it as a means of producing knowledge at school, bringing about the improvement of ideas and the discovery of new concepts regarding technologies, providing relevant reflections, based on observance and a bibliographical study. This study brings reflections on how the school has been inserting the use of technology as a methodological didactic tool in teaching and brings contributions indicating a list of possibilities from the use of intelligent technologies through literacy practices. For that, it was adopted as a theoretical reference: Rojo (2009), García Canclini (1997), Pierre Lévy (1999), Silva (2000), Saviani (2009), Lemos (2002) and Lemos (2003). We conclude that new technologies have become quite effective in the teaching and learning process, as they significantly facilitate student learning, enabling new skills.

Keywords: Digital technologies; Language; Innovation; Literacies.

1 Introdução

Esta pesquisa traz um estudo de grande importância sobre tecnologia, inovação e criatividade no ensino educacional por meios de novos letramentos e tem como objetivo central apresentar e compreender a gestão da práxis educativa no âmbito das tecnologias digitais, bem como a importância dos novos recursos tecnológicos disponíveis para o processo de ensino e aprendizagem.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Dessa forma, acompanhando essas transformações, a escola se traduz como um espaço de conscientização e formação social, que, sinalizando para uma tendência emancipadora visa contribuir com o desenvolvimento dos estudantes numa perspectiva colaborativa.

Para tanto, adotou-se como referencial teórico: Rojo (2009), García Canclini (1997), Pierre Lévy (1999), Silva (2000), Saviani (2009), Lemos (2002,2003), Braga (2010), Coscarelli e Ribeiro (2005) e Soares (2002) entre outros.

Percebe-se, que as novas tecnologias têm se tornado bastante eficazes no processo de ensino e aprendizagem, pois facilitam o aprendizado dos educandos de forma significativa possibilitando novas habilidades.

Atualmente, vivemos em uma sociedade tecnológica caracterizada pela interatividade, cuja internet, o principal meio de comunicação no mundo, facilita a interação entre as pessoas de vários lugares, possibilitando assim, a troca de conhecimentos mesmo entre aqueles mais distantes. Além disso, os avanços tecnológicos proporcionaram evolução no campo educacional quanto ao acesso à informação, atividades diárias dos professores e alunos, facilidade nas pesquisas, tornou-se hoje recursos indispensáveis no ensino.

Para tanto esse trabalho trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, que busca explorar “O impacto das tecnologias digitais no cotidiano escolar”, mostrando de forma simples, por meio de uma análise exploratória, como tratar tecnologia enquanto inovação da mediação pedagógica, a fim de utilizá-la como meio de produção do conhecimento na educação básica, trazer o aprimoramento de ideias e descoberta de novos conceitos a respeito das tecnologias, proporcionando reflexões relevantes, a partir da observância e de um estudo bibliográfico.

Nesse contexto, o presente trabalho traz como objetivos específicos discutir a postura do professor diante da presença das tecnologias digitais em suas atividades rotineiras, refletir sobre a cultura digital como algo inovador na escola e valorizar os aspectos culturais e práticas de letramento no processo de ensino aprendizagem.

Tem-se como problema: como as tecnologias digitais alteram a maneira pela qual enxergamos o mundo? Qual sua influência nas práticas educativas?



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Dessarte, no ensino atual de desafios diante dos novos recursos tecnológicos presentes no âmbito educacional, consideramos importante refletir acerca da relação dos professores e alunos em relação à cultura digital na busca de uma educação de qualidade.

2 Fundamentação teórica

2.1 O uso das novas tecnologias no contexto do ensino atual

Aprendizagem e tecnologias sempre foram assuntos importantes nos processos de ensino-aprendizagem, seja na educação à distância ou presencial, deste e de outros tempos. No entanto, na educação contemporânea, a tecnologia traz à tona de que não só uma instituição precisa repensar seus processos pedagógicos e curriculares, mas a sociedade de maneira geral, a partir de novos recursos e meios que impactam os tempos, diversos espaços, práticas que ajudam no crescimento pessoal e profissional dos educandos.

Nesse contexto, a mediação pedagógica do professor e o uso de novas tecnologias devem ter uma proposta de ensino que desperte aos alunos uma nova forma de pensar e agir no processo de aquisição do conhecimento, a fim de trazer importantes reflexões, uma vez que são habilidades fundamentais para o crescimento do indivíduo, para compreender as relações de mundo que se constituem de forma muito rápida e interativa na sociedade.

Nesse pensar, segundo Silva (2000), o professor passa a ter um novo impacto, que é o de transformar a comunicação no sentido da participação-intervenção, por meio dos novos recursos tecnológicos. A partir disso, diversas maneiras de pensar e de conviver vão surgindo e estão sendo elaboradas no mundo da tecnologia, inovação e interatividade no espaço escolar. Sobre isso, Braga (2010), aborda que o uso de tecnologias digitais

(...) pode ser um primeiro passo para educadores progressistas conceberem formas de explorar as possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias de modo a ampliar o escopo da participação social de todos os grupos e, em especial, a participação social das comunidades economicamente desfavorecidas. Essas podem usar tais recursos como uma forma de contornar



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

barreiras historicamente sedimentadas e que impedem o acesso a bens culturais (BRAGA, 2010).

No entanto, sabe-se que são grandes os efeitos das tecnologias no ensino. Elas possibilitam aos professores/alunos com pouca capacidade de manuseio destas tecnologias possuam a oportunidade de aprendizado não somente do conteúdo, mas do aparelho. Faz com que o ensino-aprendizagem seja de forma coletiva e proporciona um aprendizado mais significativo para todos.

De acordo com Rojo (2014), estamos diante de um significativo avanço, pois

[os] campos de atuação vão influenciar muito na prática do professor e no dia a dia da escola. Estamos partindo da concepção de que os textos fazem sentido – sejam eles digitais ou impressos – em um determinado contexto, regido pelo campo de atuação. Afinal, as interações são feitas de maneiras diferentes dependendo do contexto. Agora, a ideia é que o professor preste atenção a como esses campos funcionam e como os gêneros se encaixam em cada um (ROJO, 2014, p. 33).

Naturalmente, não é só o aluno e o professor que precisam entender todos os aspectos dessa transformação tecnológica, as instituições de ensino precisam compreender e estar cientes sobre qual é o seu novo papel acerca dessa inovação, como relata Lemos (2002, p. 35): “Precisamos repensar sobre o uso das tecnologias inteligentes e esta sinergia vai criar a cibercultura”. Logo, entender os conceitos sobre o assunto exposto serve de alicerce para a compreensão do presente trabalho.

Contudo, emergem novos tempos no modo de enxergar e de focar as diversas áreas do conhecimento, por isso é comum ouvir-se falar da relação entre educação e a era digital. Cabe ressaltar que, nesta perspectiva, professores e alunos podem alternar entre uma forma ou outra de letramento, de acordo com cada realidade em que se está inserido, considerando que

[...] busca recobrir os usos e práticas sociais de linguagem que envolvem a escrita de uma ou de outra maneira, sejam eles valorizados ou não valorizados, locais ou globais, recobrando contextos sociais diversos (família, igreja, trabalho, mídias, escola etc.), numa perspectiva sociológica, antropológica e sociocultural (ROJO, 2009, p. 98).



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Assim, tudo que envolve interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade, novas concepções que surgem, transformam-se e trazem caminhos mais complexos a serem percorridos e o papel do ensino passa a ser o de possibilitar condições para que o processo ensino aprendizagem seja significativo e tenha sentido para os alunos, já que o avanço tecnológico permite novos meios de adquirir conhecimento para encarar as exigências do mundo contemporâneo. Por exemplo, o uso do computador em sala de aula tem que ser feito de forma planejada e investigativa para que essa ferramenta metodológica não se torne apenas mais um recurso comum na sala de aula, pois a inclusão digital deve ser inserida para que se tenha sucesso no processo educativo.

2.2 Letramento digital: do conceito à prática na sala de aula

O letramento possui uma relevância tanto usual quanto no digital, pois vai além da tecnologia, pois é muito mais do que saber ler e escrever ou navegar na internet. Podemos dizer que consiste em usar os recursos digitais na prática do dia a dia, em benefício dos aprendizes.

Por isso, questiona-se o porquê do uso da internet como fonte de busca na web, em outras palavras, definir a finalidade dessa informação no propósito de promover a aquisição de um (novo) conhecimento. Soares (2002), ressalta que o sintagma do letramento digital é utilizado para referir-se à questão da prática de leitura e escrita possibilitada pelo computador e pela internet. Sendo assim, as novas práticas de leitura e escrita, apresenta como o letramento na cibercultura, isso que Magda Soares (2002) dispõe como uma nova possibilidade no conceito de letramento, além de comparar as tecnologias digitais de leitura e de escrita com tecnologias impressas, apontando que cada uma tem seu espaço e causa consequências a sociedade, resultando diferentes visões sobre o letramento.

Soares (2002) ressalta que há modalidades diversas de letramento o que sugere que a palavra diversificada, sendo letramentos, isto é, “diferentes espaços de escritas e diferentes mecanismos de produção, reprodução e difusão da escrita resultam em diferentes letramentos.” (SOARES, 2002, p.156).

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Conforme Coscarelli e Ribeiro (2005), o uso da informática na educação é de grande importância, conforme seus exemplos, utilizando várias propostas de projetos que podem ser trabalhados com os alunos em sala de aula, alguns deles utilizando a internet.

Quando planejamos para os adolescentes, por exemplo, sugere-se a criação de e-mails, homepages, perfis em redes sociais, fanzines, revistas e blogs despertando o interesse e estimulando o aprendizado. Para as crianças, é interessante desenvolver o controle do mouse, jogos interativos, para isso, existem diversos sites educativos.

Mesmo com todas as tecnologias, o computador não substituirá o ser humano, pois, por ser uma máquina, sempre precisará de pessoas para realizar operações nele. Contudo, é preciso que os professores tenham preparo para utilizar essa função. Assim, queremos mostrar que o computador não mudará sozinho, transformará a concepção de aprendizagem das escolas, pois pode ser usado para lidar com diversas situações. Cada circunstância de aprendizagem requer uma estratégia diferente, e os recursos digitais podem ser utilizados pelo professor no planejamento de suas atividades, mais dirigidas, ou menos, conforme o momento. (COSCARELLI e RIBEIRO, 2005, p. 27)

Buzato (2006, p. 16) compreende que os letramentos digitais (LDs) são redes de letramentos (práticas sociais) que se apoiam, entrelaçam, e apropriam mútua e continuamente por meio de dispositivos digitais (computadores, celulares, aparelhos de TV digital, entre outros) com fins específicos, tanto em situações socioculturais restritas fisicamente, quanto nos denominados online, produzidos pelas relações sociais mediada eletronicamente.

Para Buckingham (2010) o letramento digital não é apenas uma questão funcional de manipular o computador e fazer pesquisas, mas saber localizar e selecionar os materiais que serão utilizados por meio de navegadores, hyperlinks e mecanismos de procura, entre outros. Além disso, o autor afirma que não basta ter somente habilidades necessárias para se recuperar informações na mídia digital, é preciso ser capaz “de avaliar e usar a informação de forma crítica se quiserem transformá-la em conhecimento” (BUCKINGHAM, 2010, p. 49).

Por isso, a necessidade de buscar significados sobre as fontes da informação, os interesses dos produtores e qual sua relação com as questões sociais, políticas e econômicas.



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Para que novas tecnologias sejam frutos de demandas sociais, mas que, para utilizá-las, faz-se necessário dominar novas habilidades, como destaca Buckingham (2010).

As tecnologias vêm desafiando os professores, pois o aluno não possui o mesmo perfil e os estudos estão nas perspectivas dos estudos dos letramentos para a era digital. Com essas novas demandas da sociedade, a elaboração de propostas de ensino pautadas na transmissão de conteúdos, não existe mais, hoje precisamos nos preocupar com as mudanças que vêm ocorrendo e o ensino ainda é de gêneros institucionalizados que, normalmente, estão vinculados ao papel. Contudo, o ensino nesses moldes não contribuirá para a formação de um aluno para agir competentemente na sociedade, pois, fora da escola, o aluno tem acesso à informação, participa de atividades colaborativas, comunica-se em diversas modalidades, produz e divulga textos não escolares. Por isso, não basta inserir as tecnologias na escola. É preciso entendê-las para utilizá-las adequadamente e de forma relevante.

3 Palavras finais

Espera-se que este estudo possa contribuir de forma significativa para as práticas docentes em relação aos usos dos recursos tecnológicos em sala de aula, a fim de ampliar os conhecimentos e superar as dificuldades que possam ter, uma vez que ele se torna responsável pela formação integral do aluno e deve considerar acompanhar os avanços da cultura digital.

Considerando o estudo realizado entre tecnologias digitais no ensino educacional, buscamos entender como essas diferentes tecnologias produzem impactos nos modos de organizar as práticas pedagógicas, conseqüentemente, na gestão do conhecimento.

Pode-se afirmar que tudo vem se transformando, mudaram os paradigmas, estamos diante de novas metodologias de ensino e tudo vem acontecendo de forma rápida. As interações entre as pessoas na sociedade, na escola, estamos vivendo de fato, na era digital.

Os recursos tecnológicos estão acessíveis à sociedade, contudo saber utilizá-los de maneira consciente e de forma didática. Não basta levar o computador para sala e ministrar uma aula com objetivo somente de animar os alunos, mas de transmitir o conteúdo de forma clara sem deixar que o brilho da tecnologia apague a figura do professor.

ANAIS DO III SIELLI E XX ENCONTRO DE LETRAS



07 A 11 DE NOVEMBRO DE 2022

Referências

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRAGA, Denise Bértoli. Tecnologia e participação social no processo de produção e consumo de bens culturais: novas possibilidades trazidas pelas práticas letradas digitais mediadas pela Internet. **Trab. Linguist. Apl.**, Campinas, v. 49, n. 2, Dez. 2010. Disponível em

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. Brasília, 2007.

BRASIL, MEC/Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

BUCKINGHAM, D. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, 2010. Disponível em: . Acesso em: 16 dez. 2022.

COSCARELLI, Carla, V.; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento Digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 1. ed. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2005. 248p.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Ed. 34, 1993.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SAVIANI, Dermeval. Entrevista: a educação fora da escola. **Revista Ciências da Educação**, Americana, v. 11, n. 20, p. 17-27, set. 2009.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, 2004.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita**: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade: Campinas, vol.23, n.81, p.143-160, dez. 2002.